ENTREVISTA

# Podemos ter faturamento menor, avalia Claudio Bier

Ana Esteves

Nesta entrevista, o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e do Sindicato de Máquinas e Implementos Agrícolas do Estado (Simers), Claudio Bier, fala sobre a expectativa para a 48ª Expointer diante dos desafios recentes no campo.

**Jornal do Comércio - Qual a expectativa do Simers para a Expointer 2025?**

**Claudio Bier -** Apesar dos desafios recentes no campo e do cenário comercial mundial, a expectativa para a Expointer 2025 é de confiança e superação. A feira é, acima de tudo, o grande palco onde as empresas de máquinas agrícolas apresentam suas principais novidades. E o produtor gaúcho, mesmo enfrentando estiagens, enchentes e dificuldades econômicas, continua acreditando na tecnologia como aliada para seguir em frente. Nosso setor segue forte e pronto para mostrar isso, mais uma vez, na Expointer. Linhas de crédito com taxas acessíveis, em um País que tem uma das maiores taxas de juros do planeta, é de extrema importância nesse momento, mas precisamos que a linha chegue com rapidez, para que haja a manutenção de empregos.

TÂNIA MEINERZ/JC

*Apesar das adversidades, Bier fala em uma Expointer 'de superação'*

**JC - O endividamento deve impactar a comercialização?**

**Bier -** O alto endividamento e o crédito mais caro, com juros do Moderfrota acima de 13% e inadimplência rural recorde, devem pressionar as vendas de máquinas na Expointer 2025, reduzindo tíquete médio e alongando negociações. Podemos ter faturamento estável ou levemente menor que em 2024, compensado por consórcios e equipamentos de menor valor. Se o Plano Safra fluir e o clima favorecer, será possível sustentar volumes próximos ao ano passado, mas com margens apertadas.

**JC - Como está a disposição dos produtores em adotar tecnologias?**

**Bier -** Hoje, o produtor busca tecnologias que tragam retorno rápido, eficiência operacional e redução de custos. Entre as mais procuradas estão máquinas com agricultura de precisão embarcada, sensoriamento remoto, automação de funções, motores mais econômicos e menos poluentes, além de sistemas conectados que permitem monitorar a lavoura em tempo real.

**JC - De que maneira o setor de máquinas tem buscado alternativas para reduzir o impacto ambiental no campo?**

**Bier -** O setor de máquinas agrícolas tem avançado muito para apoiar uma agricultura mais resiliente e sustentável. Hoje, trabalhamos no desenvolvimento de motores mais eficientes e menos poluentes, equipamentos de precisãoque aplicam insumos na dose exata, pulverização seletiva para reduzir deriva e desperdício, além de sistemas de monitoramento remoto que permitem manejo preventivo.

E21
BEBA COM MODERAÇÃO
MOVIDOS
PELO COOPERATIVISMO,
IMPULSIONADOS
PELO AGRO
Experimente
nossos produtos
GARIBALDI
COOPERATIVA VINÍCOLA
A vida em harmonia
somos coop
vinicolagaribaldi.com.br @coopvinicolagaribaldi